

Marca da Pan são arrematadas por R\$ 3,1 mi, e chega ao fim a etapa de leilões da empresa

Marcas da Pan são arrematadas por R\$ 3,1 mi, e chega ao fim etapa de leilões da empresa

Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO As 37 marcas da companhia de doces Pan (Produtos Alimentícios Nacionais), entre elas clássicos como o Chocólapis, a Moeda de Chocolate Ao Leite e as balas Paulistinha, foram arrematadas pela empresa Real Solar por R\$ 3,1 milhões.

Em uma disputa acirrada que se encerrou nesta segunda (4), o leilão recebeu 25 lances. O resultado agora segue para homologação da Justiça.

A vencedora do certame está localizada em Goianinha (RN). Por questões legais, os nomes dos demais participantes não foram revelados.

Com o certame, chega ao fim o processo de leilões de bens e das marcas que compõem a massa falida da Chocolates Pan, como é conhecida a empresa.

Na primeira etapa, houve o leilão de veículos, equipamentos e do próprio prédio e terreno onde estavam a fábrica da empresa. Esse dinheiro arrecadado deverá quitar todos os débitos com os funcionários. Na época da falência, a companhia tinha 52 empregados. Em outubro, a Cacau Show



Fachada da fábrica da Pan, no ABC paulista, que já havia sido leiloada. Danilo Verpa - 22.fev.23/Folhapress

arrematou o prédio e o terreno da fábrica, em São Caetano do Sul (SP), por R\$ 70 milhões.

O administrador judicial da falência da Pan, Fábio Rodrigues Garcia, da ARJ Administração e Consultoria Empresa-

rial, diz esperar que até março todas as dívidas trabalhistas estejam quitadas. Segundo ele, o leilão das marcas foi passo importante para todo o processo de falência da empresa. "O valor arrecadado vai aju-

dar a quitar parte das dívidas com os credores, especialmente vamos conseguir quitar todos os débitos com os funcionários. Além disso, o leilão vai possibilitar que a marca Pan retorne ao mer-

cado, com uma nova gestão, uma nova proposta, gerando mais emprego e renda", diz.

Avaliada em R\$ 277 milhões, a marca Pan pode chegar a um faturamento anual de R\$ 51 milhões em cinco anos, segundo relatório aprovado pela Justiça. A Pan é considerada madura e consolidada e, por isso, segundo o laudo, poderia gerar royalties de licenciamento. Fundada em 1935, companhia viveu seus tempos áureos entre as décadas de 1940 e 1990 e fez sucesso entre crianças e adolescentes com os famosos cigarrinhos de chocolate, cuja embalagem trazia a imagem do garoto Paulo Pompeia, à época com nove anos.

Posteriormente, contudo, em meio a uma mudança de conscientização sobre a imagem de uma criança com o cigarro entre os dedos, o chocolate se transformou em lápis, vendidos em pacotes coloridos dentro de uma caixinha que se assemelhava às embalagens de lápis de cor.

Em 2020, a fábrica Pan entrou com pedido de recuperação judicial, após arrastar por uma década problemas de endividamento, que pioraram durante a pandemia.

Com dívidas de R\$ 260 milhões, sendo R\$ 12,3 milhões de pendências trabalhistas, a empresa então apresentou pedido de autofalência, que foi aceito pela Justiça dias depois.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mercado Caderno: A Pagina: 24